

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Sazonalidade Dos Vírus Respiratórios Através Da Coleta De Pannel Viral Em Um Hospital Terciário No Sul Do Brasil

Autores: FELIPE GOMES DUTRA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), JULIA SIMÕES PABIS (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO BLUMENAU), AMANDA VIEIRA SARUBBI (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)), GABRIELLE CANDIDO GONÇALVES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALLI)), ANA LUIZA DE MORAES GOLINELI BOAVENTURA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)), GUILHERME GONÇALVES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALLI)), MONA ADALGISA SIMÕES (CLÍNICA CORKIDS), FRANCISCO CESAR PABIS (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE)), GIULIANA STRAVINSKAS DURIGON (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO BLUMENAU)

Resumo: Durante a pandemia, viu-se redução de internações pediátricas por infecções respiratórias virais. Sabendo que elas possuem picos sazonais, visou-se avaliar as suas características nesse novo contexto. Avaliar o perfil das internações por vírus respiratórios em um hospital terciário pós-pandemia, a fim de analisar a sua incidência e sazonalidade de forma comparativa aos dados nacionais (InfoGripe). Estudo transversal, observacional e retrospectivo de 01 de fevereiro de 2022 a 28 de fevereiro de 2023, onde foram analisadas as internações pediátricas por vírus respiratórios em um hospital terciário do Sul do país. Foram analisados mês de internação e resultado de painel de vírus respiratórios submetidos à reação em cadeia polimerase (PCR). Os dados foram analisados pelo programa estatístico SSPS17. A pesquisa foi conduzida de acordo com as regulamentações da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e realizada após autorização da Comissão de Ética. Em fevereiro de 2022, foi observado a prevalência do Covid-19 com 34,5% dos casos, seguido em 7,3% pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Em março, a maior incidência foi de Enterovírus e Adenovírus com 4 casos cada (7,1% cada). De abril a junho, houve prevalência do VSR, variando entre 16,1% a 26,4%. Nos meses de julho a novembro, foi observado predomínio do Rinovírus, entre 15,5% a 26,4%. Em dezembro, o VSR foi positivo em 31,6% dos casos, seguido pelo Rinovírus com 11,8%. Em janeiro de 2023, o Covid-19 predominou com 15% dos casos, seguido pelo VSR (10%). Em fevereiro de 2023, o Covid-19 predominou com 10,3%, seguido pelo VSR (5,1%). Houve um pico de internações de abril a agosto, estabilizando em alta de setembro a dezembro. O estudo demonstrou incidência aumentada de outubro a dezembro em relação aos relatórios nacionais, podendo essa divergência ser explicada pelo clima temperado da região Sul. Quando comparadas as prevalências mensais, os vírus não acompanharam as tendências nacionais. Porém apenas avaliando os anos seguintes poderá se dizer se as diferenças se dão por um novo padrão de sazonalidade, por uma questão climática regional ou ocorreram como um evento isolado pós-pandemia